

Xi Jinping Reúne-se com Conselheiro de Segurança Nacional dos EUA

Fonte:

Xinhua

30.08.2024 08h22

O presidente chinês, Xi Jinping, reuniu-se com o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan, no Grande Palácio do Povo, na quinta-feira.

Xi sublinhou que, neste mundo turbulento e com mudanças constantes, os países precisam de solidariedade e coordenação, não de divisão ou confronto. As pessoas querem abertura e progresso, não exclusão ou regresso. Como duas grandes nações, a China e os Estados Unidos devem ser responsáveis pela história, pelo povo e pelo mundo, e devem ser uma fonte de estabilidade para a paz mundial e um propulsor para o desenvolvimento comum.

Xi reiterou que, apesar das grandes mudanças nos dois países e nas relações China-EUA, o compromisso da China com a meta de um relacionamento China-EUA estável, saudável e sustentável permanece inalterado; o princípio de lidar com o relacionamento baseado no respeito mútuo, na coexistência pacífica e na cooperação de ganho recíproco permanece inalterado; **slot r** posição de proteger firmemente a soberania, a segurança e os interesses de desenvolvimento do país permanece inalterada; e seus esforços de levar adiante a amizade tradicional entre os povos chinês e norte-americano permanecem inalterados.

Xi espera que os EUA trabalhem com a China na mesma direção, considerem a China e seu desenvolvimento de forma positiva e racional, vejam o desenvolvimento um do outro como uma oportunidade **slot r** vez de um desafio, e trabalhem com a China para encontrar o caminho certo para que as duas grandes nações se dêem bem.

0 comentários

Conselho de Segurança se reúne para discutir a guerra na Ucrânia

O Conselho de Segurança realizou uma sessão para discutir a guerra na Ucrânia na terça-feira à tarde, no primeiro dia da reunião anual da Assembleia Geral nas Nações Unidas **slot r** Nova York. A Ucrânia e seus aliados pretendiam que a sessão sinalizasse que o conflito ainda era uma prioridade global, mesmo que as guerras **slot r** Gaza, Sudão e Mianmar exigissem atenção.

O presidente Volodymyr Zelensky da Ucrânia dirigiu-se ao Conselho **slot r** um breve discurso, apelando a seus 15 membros para continuarem apoiando a luta da Ucrânia contra a Rússia, que iniciou uma invasão **slot r** grande escala da Ucrânia **slot r** fevereiro de 2024.

"A Rússia está cometendo um crime internacional. Esta guerra não pode simplesmente desaparecer, esta guerra não pode ser calada por conversas. Ações são necessárias", disse o Sr. Zelensky ao Conselho. "A Rússia só pode ser forçada à paz."

O Sr. Zelensky disse que a Ucrânia obteve informações de que a Rússia estava planejando atacar suas três usinas nucleares. "Temos provas disso, se a Rússia estiver disposta a ir tão longe, isso significa que nada que você valorize importa para Moscou."

Ele disse que havia elaborado um novo plano de vitória com base nos princípios e valores da carta das Nações Unidas, mas não detalhou suas partes, além de dizer que estava organizando uma conferência de paz. Ele acrescentou que convidaria todos os países para a conferência, incluindo a China, parceiro mais poderoso da Rússia, e a Índia, que disse que é um jogador neutro na guerra, mas está ajudando a sustentar a economia russa com compras de petróleo **slot r** grande escala.

O Sr. Zelensky falava antes de reuniões esta semana, durante as quais ele pretende apresentar seu "plano de vitória" a Biden e outros funcionários dos EUA. Até agora, ele tem mantido detalhes do plano **slot r** segredo do público. O Sr. Zelensky também pediu aos Estados Unidos e a outros aliados que permitam que a Ucrânia use mísseis de longo alcance fornecidos pelo Ocidente para atingir profundamente na Rússia.

O secretário-geral António Guterres informou o Conselho, dizendo a diplomatas que era hora de acabar com a guerra na Ucrânia, que causou sofrimento catastrófico civil e consequências de espalhamento, como um aumento nos preços de grãos e energia e o deslocamento de milhões. Ele também delineou o papel das Nações Unidas **slot r** fornecer assistência humanitária vital a alguns 6,2 milhões de pessoas na Ucrânia este ano e apelou a doadores por mais financiamento. Com o inverno amargo se aproximando, apenas metade do plano de resposta das Nações Unidas estava financiado, observou o Sr. Guterres.

"Quanto mais tempo esta trágica guerra continuar, maiores serão os riscos de escalada e efeitos colaterais", disse.

Estados Unidos pede ao Conselho de Segurança que aborde a Coreia do Norte e o Irã enviando armas para a Rússia

Antony J. Blinken, o secretário de Estado dos EUA, disse que o Conselho de Segurança deve atuar para abordar a Coreia do Norte e o Irã enviando armas para a Rússia para **slot r** guerra. Ele repetiu uma alegação que fez durante uma viagem à Grã-Bretanha este mês - que a Rússia estava "compartilhando tecnologia com o Irã **slot r** questões nucleares, bem como informações espaciais", **slot r** troca do Irã equipar o exército russo com drones armados e mísseis de curto alcance.

O Sr. Blinken não deu mais detalhes. A Rússia foi um dos poderosos países que se juntaram a um acordo liderado pelo presidente Barack Obama para impor limites ao programa nuclear do Irã.

O Sr. Blinken disse que o Conselho de Segurança também deve ajudar a Ucrânia a alcançar "uma paz justa e duradoura". Isso significa que qualquer acordo diplomático deve permitir que a Ucrânia retendo **slot r** soberania e integridade territorial plenas, apesar da intenção do presidente Vladimir V. Putin da Rússia de ocupar e anexar grandes partes do leste da Ucrânia, além da Crimeia.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot r

Palavras-chave: **slot r - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-03